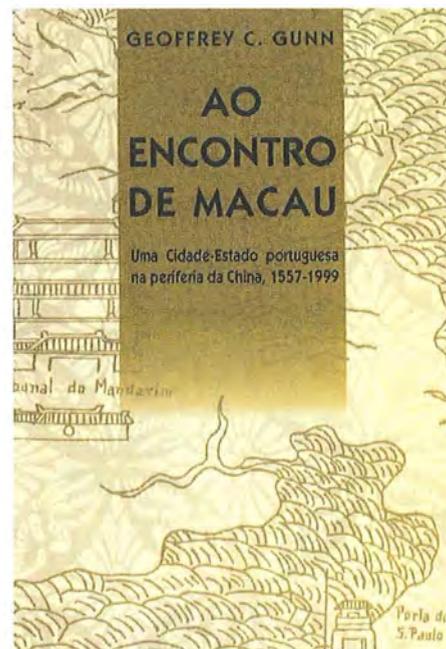
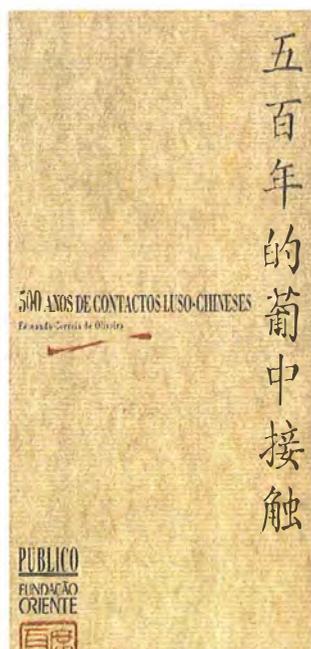
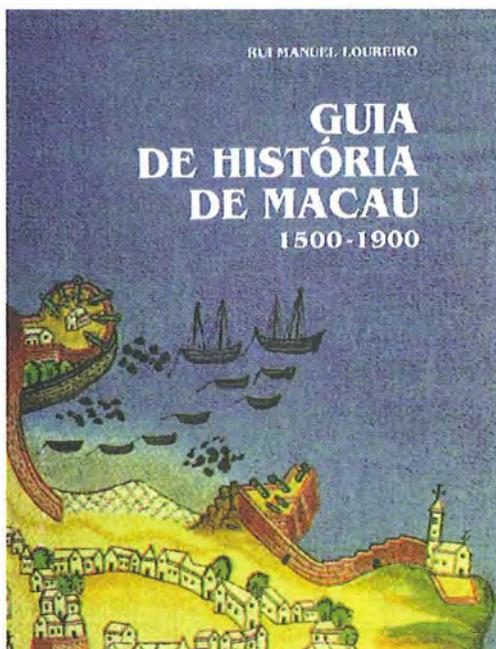


# Macau no pretérito perfeito: algumas sugestões de leitura

*Rui Manuel Loureiro*

A HISTORIOGRAFIA DE MACAU TEM CONHECIDO EM anos mais recentes desenvolvimentos verdadeiramente espectaculares, por acção de variados e complementares factores. A multiplicação de cursos de pós-graduação nas universidades portuguesas e macaenses, por um lado, contribuiu sobremaneira para renovar problemática e metodologicamente uma área de estudos que até há uma década atrás era sobretudo alimentada por investigadores estrangeiros ou por historiadores nacionais de cariz mais positivista. A conjuntura de Comemorações dos Descobrimentos que se tem vivido em Portugal, por outro lado, permitiu o investimento de consideráveis recursos públicos em projectos de investigação, de divulgação e de edição que anteriormente feneciam por gritante escassez de meios materiais. Entretanto, o anunciado final da administração portuguesa em Macau veio trazer uma nova dinâmica às instituições culturais do Território, ao mesmo tempo que despoletava o aparecimento de várias fundações privadas: umas e outras, felizmente, desde cedo atribuíram especial prioridade à preservação da comum memória luso-chinesa, com a consequente implementação de importantes projectos historiográficos.

Assim, o leitor interessado em conhecer a história de Macau dispõe hoje de um alargadíssimo leque de títulos, que lhe permitirão obter uma visão minimamente rigorosa e documentada tanto da história da presença portuguesa na Ásia Oriental, como da história mais específica de Macau e das relações entre Portugal e a China. A recém-extinta Comissão Territorial de Macau para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, que durante anos desenvolveu um importante trabalho de dinamização dos estudos históricos, acaba de publicar um *Guia de História de Macau (1500-1900)*, de minha autoria, no qual são referenciados mais de 600 títulos de estu-

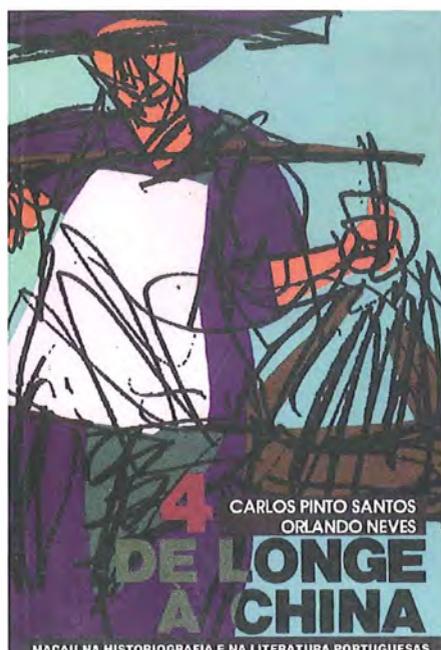


dos e fontes de perto ou de longe relacionados com o passado de Macau. Trata-se de um instrumento de trabalho estruturado de forma didáctica, que poderá ser utilizado como roteiro de iniciação ou de aprofundamento à pesquisa da história de Macau, já que todos os títulos são acompanhados de breves anotações contextualizantes e/ou explicativas. Evidentemente, nele encontram lugar privilegiado os mais actualizados e mais recentes trabalhos de investigação e de divulgação histórica relacionados com Macau.

Entretanto, talvez valha a pena apresentar uma pequena escolha – sempre pessoal, sempre subjectiva – de alguns dos títulos que permitirão uma primeira aproximação à história de Macau. Escolha variada, que inclui alguns clássicos indispensáveis, mas se centra sobretudo nos títulos mais recentes, e que abrange apenas obras publicadas em língua portuguesa.

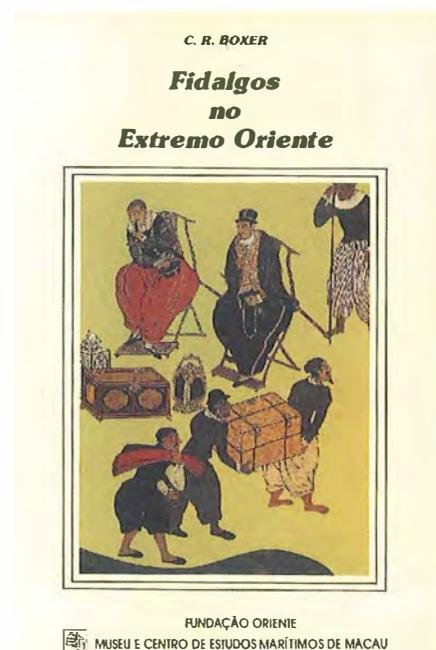
1. Fernando Correia de Oliveira, *500 Anos de Contactos Luso-Chineses*, Lisboa, Público & Fundação Oriente, 1998 (264 pp.). A mais recente, e bem conseguida, tentativa de síntese da história de Macau com intuítos de divulgação. Estabelece, de forma particularmente eficaz, a ponte entre os mais recentes estudos historiográficos especializados e o grande público. Para além do relacionamento luso-chinês, a história macaense, que sempre lhe andou ligada, merece especial atenção. Contém amplas indicações bibliográficas.

2. Geoffrey C. Gunn, *Ao encontro de Macau: uma Cidade-Estado na periferia da China, 1557-1999*, Macau, Comissão Territorial de Macau para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 1998 (271 pp.). Obra inicialmente publicada em inglês. Após dois capítulos iniciais que tratam da génese de Macau e da sua afirmação como grande porto marítimo internaci-



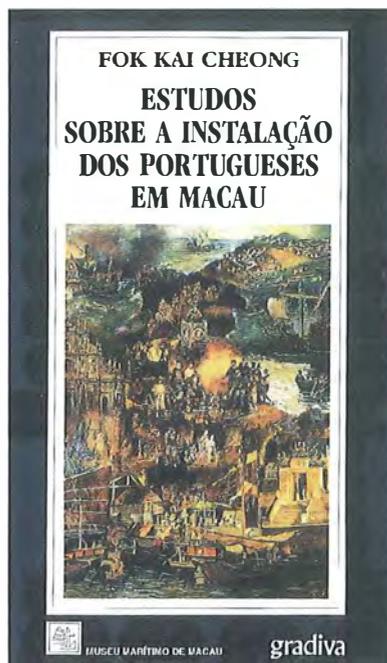
onal, o autor dedica o restante texto aos séculos XIX e XX, centrando a sua atenção nos aspectos políticos e económicos da vida da cidade. Trata-se de uma das mais actualizadas sínteses disponíveis, no que se refere à história recente de Macau.

3. Carlos Pinto dos Santos & Orlando Neves, *De Longe à China. Macau na Historiografia e na Literatura Portuguesa*, 4 vols. publicados, Macau, Instituto Cultural de Macau, 1988-1996 (1718 pp.). Preciosa recolha de textos literários e historiográficos sobre Macau e a China. Muitos opúsculos interessantes, de há muito esgotados, assim como trechos relevantes de obras mais vastas, são aqui reimpressos, em edições muito cuidadas. Os textos incluídos nesta colectânea são ordenados de forma mais ou menos cronológica, desde o século XVI praticamente até aos dias de hoje. Pequenas introduções apresentam o autor de cada texto, explicando



de passagem o respectivo contexto. Trata-se de um inesgotável repositório de materiais para a história das relações de Portugal com a China e também para a história de Macau, que contém, além do mais, as referências bibliográficas necessárias a um aprofundamento da pesquisa sobre os temas abordados.

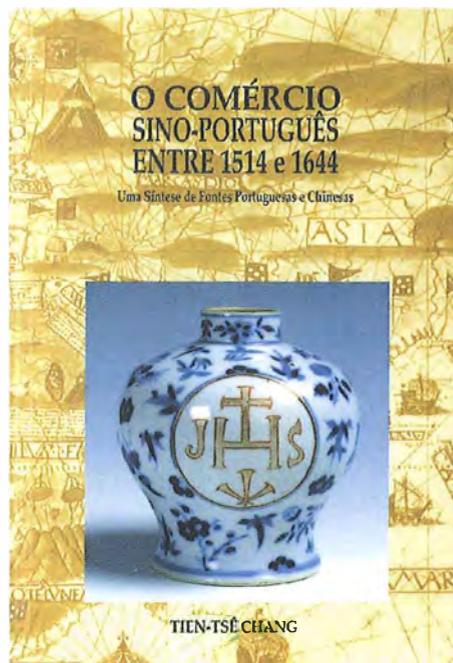
4. Charles R. Boxer, *Fidalgos no Extremo Oriente 1550-1770 – Factos e Lendas de Macau Antigo*, Macau, Fundação Oriente & Museu e Centro de Estudos Marítimos de Macau, 1990 (295 pp.). Trata-se de um verdadeiro clássico da historiografia dedicada a Macau, que foi originalmente publicado em língua inglesa em 1948. Baseado numa imensa pesquisa documental e bibliográfica, o autor constrói uma obra informada, rigorosa e de leitura acessível, tratando dos mais significativos eventos da história macaense, e do respectivo contexto extremo-oriental, no largo período de dois séculos



tomado em consideração. Continua a ser leitura obrigatória.

5. Rui Manuel Loureiro, *Em Busca das Origens de Macau*, Lisboa, Grupo de Trabalho do Ministério da Educação para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 1996 (228 pp.). Estudo muito recente sobre o estabelecimento dos portugueses no litoral meridional da China, que se baseia numa ampla pesquisa em documentação europeia e tenta esclarecer definitivamente o processo da gênese de Macau. A tese da luta contra os piratas chineses é definitivamente esclarecida e contextualizada. O estudo é complementado por um conjunto de documentos alusivos ao assunto, precedidos de breves introduções e amplamente anotados. Muitas indicações bibliográficas.

6. Fok Kai Cheong, *Estudos sobre a Instalação dos Portugueses em Macau*, Lisboa, Gradiva & Museu Marítimo de Macau, 1996 (118 pp.).



Fundamental recolha de estudos de um dos mais destacados historiadores do passado luso-chinês. O estabelecimento dos portugueses no delta do rio das Pérolas é minuciosamente analisado do ponto de vista das fontes chinesas, com um extraordinário rigor metodológico e uma vigorosa capacidade de interpretação. O autor demonstra, nomeadamente, que as autoridades chinesas, ao contrário do que por vezes se tem afirmado, monitorizavam com muito cuidado todos os movimentos de estrangeiros junto às suas fronteiras. E revela também que o estabelecimento de Macau se baseou desde o primeiro momento em elaborados compromissos entre as partes envolvidas.

7. Zhang Tianze, *O Comércio Sino-Português entre 1514 e 1644 – Uma Síntese de Fontes Portuguesas e Chinesas*, Macau, Instituto Português do Oriente, 1997 (208 pp.). Tradução recente de um verdadeiro clássico da historio-

George Bryan Souza

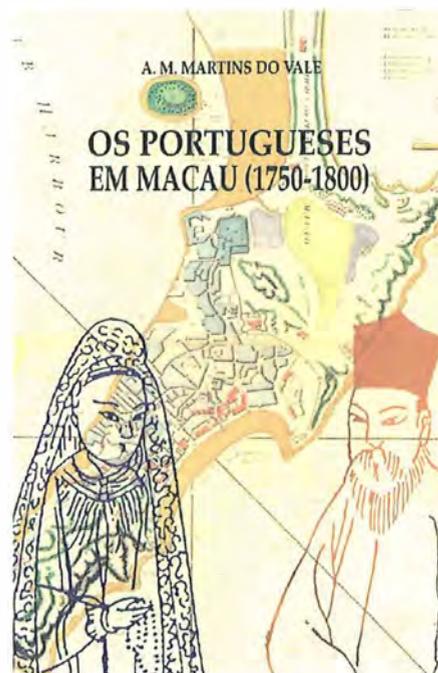
**A Sobrevivência do Império:  
Os Portugueses na China  
(1630-1754)**



Publicações Dom Quixote

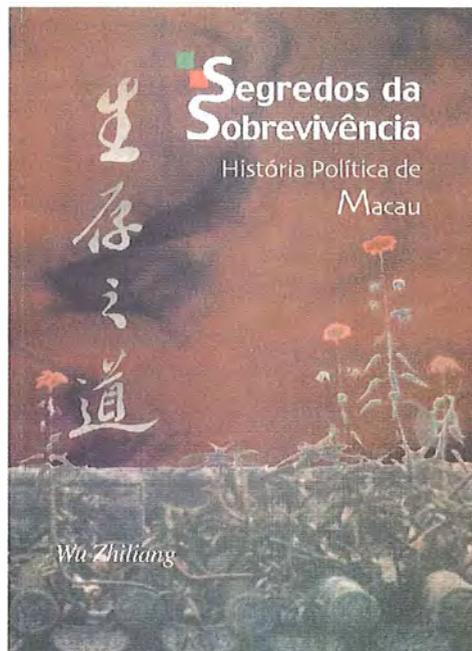
grafia luso-chinesa. A obra, cujo conteúdo está bem descrito no título, continua a ler-se com interesse e a manter alguma actualidade, apesar de ter sido originalmente publicada em 1934. O autor traça uma panorâmica bem informada das relações mercantis, e também diplomáticas, estabelecidas entre portugueses e chineses, de que resultou a fundação e subsequente desenvolvimento de Macau.

8. George Bryan Souza, *A Sobrevivência do Império – Os Portugueses na China (1630-1754)*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1991 (329 pp.). O mais recente, mais bem documentado, mais abrangente e mais inovador estudo publicado sobre a presença portuguesa no Mar do Sul da China nos séculos XVII e XVIII. O autor, para além de ter manuseado amplos fundos documentais de origem portuguesa, teve também acesso às fontes holandesas, que são indispensáveis para uma correcta compreensão da his-



tória deste período. Para além das actividades dos mercadores portugueses, também a sociedade e a política macaenses são competentemente tratadas, assim como as relações de Macau com o Estado da Índia e as relações deste com a China. A obra inclui amplas referências arquivísticas e bibliográficas. A tradução portuguesa é bastante deficiente.

9. António M. Martins do Vale, *Os Portugueses em Macau (1750-1800) – Degredados, ignorantes e ambiciosos ou fiéis vassalos d'El-Rei?*, Macau, Instituto Português do Oriente, 1997 (371 pp.). Recente trabalho monográfico, baseado em ampla consulta de materiais de arquivo, que traça uma panorâmica muito informada e muito abrangente da história macaense no período indicado. Capítulos sobre a organização política e administrativa, com destaque para o Leal Senado, sobre a sociedade e sobre a economia. Como o próprio autor sublinha,



trata-se de «*uma visão portuguesa da presença dos portugueses em Macau*». Dentro dos limites indicados, trata-se de uma investigação sólida, que vem preencher uma grave lacuna no conhecimento de uma época particularmente mal estudada do passado macaense.

10. Ângela Guimarães, *Uma relação especial – Macau e as relações luso-chinesas, 1780-1844*, Lisboa, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, 1996 (327 pp.). Uma recentíssima análise de um período mal conhecido da história de Macau. Estudo bem escrito e bem documentado, que consegue combinar a análise micro-histórica da realidade macaense, na transição do século XVIII para o século XIX, com a apresentação das linhas de força do contexto internacional mais vasto das relações entre a China e as potências ocidentais. Ampla utilização de materiais inéditos.

11. António Vasconcelos de Saldanha, *Estudos sobre as Relações Luso-Chinesas*, Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas & Instituto Cultural de Macau, 1996 (706 pp.). Importante colecção de estudos, baseados em amplíssima pesquisa documental e centrados em questões políticas e diplomáticas, que revolucionam a tradicional visão historiográfica do período mais recente da história de Macau (séculos XIX-XX).

12. Wu Zhiliang, *Segredos da Sobrevivência – História Política de Macau*, Macau, Associação de Educação de Adultos de Macau, 1999 (506 pp.). A mais recente e mais actualizada visão global da história política e administrativa de Macau. Trabalho extremamente inovador, tanto mais que resulta de uma laboriosa pesquisa que utilizou simultaneamente fontes portuguesas e fontes chinesas.